

**EDITORIAL***Luiza Silveira do Espírito Santo*

Neste número, o Boletim da Educação destaca o XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino/ENDIPE. Segundo os seus organizadores, o encontro abordará várias questões relacionadas à área de formação de professores em nível geral.

Destaca-se ainda, a realização do XV Encontro Nacional de Diretores de Faculdades/Centros de Educação

das Instituições Públicas Brasileiras/FORUMDIR, do qual resultou o documento Carta de Goiânia, que reafirma a defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade, reforça o papel das Faculdades e Departamentos de Educação das Universidades Públicas na formação de professores na produção e socialização da pesquisa educacional. Nesse sentido a reflexão sobre a Greve nas Universidades Públicas Federais analisa

o processo de mobilização do movimento docente nas universidades públicas organizada pela Associação Nacional dos Docentes/ANDES. A greve de 2001 resultou na tentativa do resgate da dignidade da categoria não apenas no aspecto material, financeiro, mas também humano, priorizando condições mais justas de trabalho e defesa da Universidade Pública.

GOIÁS SEDIA EM MAIO, NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE GOIÂNIA, O XI ENDIPE  
ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO

Pro.º Dr. José Carlos Libâneo

O XI ENDIPE B Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino será realizado em Goiânia, no período de 26 a 29 de maio de 2002. Está sendo promovido por quatro instituições de ensino superior do Estado: Universidade Federal de Goiás, Universidade Católica de Goiás, Universidade Estadual de Goiás e Associação Educativa Evangélica de Anápolis.

A finalidade dos Encontros Nacionais de Didática e Prática de Ensino é divulgar e discutir questões de ensino e pesquisa nessa área, incluindo temáticas conexas dos campos da psicologia da educação, do currículo, da comunicação e informação e da formação de professores.

Os Encontros Nacionais de Didática e Prática de Ensino têm sido realizados a cada dois anos, em diferentes Estados, promovidos com o apoio das universidades e faculdades e de agências financiadoras oficiais de pesquisa. A escolha do local tem recaído sobre Estados que contam com

instituições universitárias de formação de educadores com sólida base de ensino, pesquisa e produção científica na área, capacidade de mobilização de pesquisadores em âmbito nacional e participação de docentes em eventos científicos tais

ção Educativa Evangélica. Nessa ocasião, foram indicados para a coordenação geral o Prof. José Carlos Libâneo e para a coordenação executiva as professoras Sandramara Matias Chaves (pela UFG), Elianda F. Tiballi (pela UCG). Em 12.3.2001

foi constituída a Comissão Organizadora composta de 8 professores, 2 de cada instituição, sendo 1 de Didática e outro das Práticas de Ensino. Ao longo do ano de 2001 foram realizadas várias reuniões para a definição do tema central e dos sub-temas, bem como para a composição dos simpósios e escolha dos convidados. Os temas e nomes dos pesquisadores para os simpósios foram

amplamente discutidos com coordenadores e integrantes dos Grupos de Trabalho da ANPED: Didática, Psicologia da Educação, Currículo, Formação de Professores, Educação e Comunicação. Em reunião realizada no dia de 18 de setembro, em S. Paulo (Faculdade de Educação da USP), foi aprovada a pro-



como a ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) e o próprio ENDIPE.

Os trabalhos do XI ENDIPE foram instalados nas dependências do Mestrado em Educação da UCG, em 13.6.2000, com a presença de 38 professores, sendo: 9 da UCG, 9 da UFG, 16 da UEG e 4 da Associa-

gramação científica básica.

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Coordenação Geral: Prof. Dr. José Carlos Libâneo B UCG  
 Coordenação Executiva: Profa. Sandramara M. Chaves - UFG  
 Coordenação Científica: Profa. Dra. Elianda Figueiredo Tiballi B UCG  
*Universidade Federal de Goiás B Faculdade de Educação*  
 Prof<sup>ª</sup> Ms. Verbena Moreira S. S. Lisita  
 Prof<sup>º</sup> Dr. Itamar José Moraes.  
*Universidade Católica de Goiás B Departamento de Educação*  
 Prof<sup>ª</sup> Ms. Eleuza de Melo Silva  
 Prof<sup>ª</sup> Maria Francisca de Sousa Carvalho Bittes.  
*Universidade Estadual de Goiás B Curso de Pedagogia e Licenciaturas*  
 Prof<sup>º</sup>. Vanilton Camilo de Souza  
 Prof<sup>ª</sup>. Regina Araújo Tomáz Netto.  
*Associação Educativa Evangélica de Anápolis B Departamento de Educação*  
 Prof<sup>ª</sup> Libna Lemos Ignácio Pereira  
 Prof<sup>º</sup> Marcelo Mello Barbosa.  
 Secretaria Geral: Verbena Moreira S. S. Lisita (UFG) (até novembro) Sueli Azevedo de S. da Cunha Lima (UCG).  
 Tesouraria: Antônio César Oliveira (UFG).

**OBJETIVO**

O objetivo geral do XI ENDIPE é promover o debate e a difusão de questões teóricas e práticas relacionadas com o ensino e a pesquisa da Didática e Prática de ensino e campos conexos de conhecimento.

**Objetivos Específicos:**

1. Examinar o estado atual das investigações no âmbito da Didática e Prática de ensino e dos campos de conhecimento conexos nos diversos níveis de ensino.
2. Analisar a problemática do ensino da Didática e Prática de ensino B teorias do ensino, práticas didáticas, metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem - considerando a diversidade humana, cultural e social em vários contextos educativos.
3. Discutir as implicações pedagógicas e culturais no cotidiano escolar das políticas educacionais, diretrizes curriculares, mudanças organizacionais e sistemas de avaliação, na perspectiva de uma prática pedagógica democrática.
4. Analisar os novos processos de interação e comunicação e as tecnologias da informação nas suas

relações com a escola e a aprendizagem escolar.

5. Discutir questões relacionadas com identidade profissional, saberes e competências, tendo em vista a formação profissional do professorado.

**ORGANIZAÇÃO GERAL**

O tema central e os sub-temas do Encontro serão desenvolvidos através de conferências, mesas redondas, simpósios, painéis e pôsteres.

**CONFERENCISTAS CONVIDADOS**

O XI ENDIPE já tem confirmadas as presenças de conferencistas como Renato Ortiz (Brasil), José Domingo Contreras (Espanha), Daniel Feldman (Argentina) e outros do Brasil como Elizabeth Macedo (UERJ), Antonio Flávio Moreira (UFRJ), Selma Garrido Pimenta (USP), Vera Candau (PUC-Rio), Silke Weber (UFPE), Carlos Jamil Cury (UFMG), Marli André, Ivani Fazenda, Terezinha Azeredo Rios (PUC-SP), Maria Rita Sales Oliveira (CEFET-MG). Serão apresentados 13 simpósios com 39 conferencistas convidados. Nos painéis, teremos 108 conferencistas, além de cerca de 200 apresentações de pôsteres.

**BOLETIM DA Educação**

**Faculdade de Educação/UFG**

**Diretora:**

Prof<sup>ª</sup> Ms. Marlene L. Faleiro

**Vice Diretora:**

Prof<sup>ª</sup> Dra. Ivone G. Barbosa

**Comissão Editorial**

Profa. Marly Silveira de Jesus, Prof. José Adelson da Cruz, Prof<sup>ª</sup>. Silvia Rosa Silva Zanolla (editora responsável), Prof<sup>ª</sup>. Simeia Araújo

**Secretária**

Zeny da Silva

**Digitação:**

Karine  
(Bolsista)

**Revisora:**

Profa. Orlinda M. de F. Carrijo Melo

**Diagramação:**

Antônio José de Melo (Arte.com)

**Editoração:**



e-mail: cdpperiodicos@fe.ufg.br



**Equipe organizadora do XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, que se realizará em Goiânia, de 26 a 29 de maio de 2002.**

## XV Encontro Nacional de Diretores de Faculdade/ Centros de Educação das Instituições Públicas Brasileiras

Realizou - se em Goiânia, nos dias 05/06/07 de dezembro de 2001, o XV Encontro Nacional de Diretores de Faculdade/Centros de Educação das Instituições Públicas Brasileiras que foi coordenado pela Direção da FE/UFG e contou com a assessoria de Eleuza Silveira do Espírito Santo e Selma Simone de Freitas Evangelista.

Os encontros do FORUMDIR se realizam anualmente. O encontro realizado em Goiânia teve, como tema central Faculdades/Centros de Educação discutindo problemas, desafios e perspectivas para a formação de pedagogos e demais professores no Brasil.

A solenidade de abertura contou com representação da Reitoria da UFG, ANFOPE, ANPED, ADUFG e C.A. Paulo Freire.

No decorrer do encontro foram examinados e discutidos os últimos documentos produzidos pelo Conselho Nacional de Educação, quais sejam: o Parecer 27/2001 que trata de normas para realização do Estágio Curricular e Parecer 28/2001 o qual estabelece duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena.

Em seguida, fez - se a eleição para a nova presidência e vice presidência do FORUMDIR, sendo eleitos através de votação nominal secreta, os professores Waldeck Carneiro da Silva U.F.F -presidente e Jacques Terrien - UFC - vice presidente.

Foi elaborado ainda o Regimento do FORUMDIR e esboçado o documento que deverá ser denominado CARTA DE GOIÂNIA.

Enfim, o FORUMDIR continuará em sua trajetória de enfrentamento dos problemas inerentes à formação de professores das universidades Públicas, tendo em vista as políticas propostas pelo governo brasileiro, garantindo sempre esse espaço de discussão e participação democráticas.

**Goiânia, janeiro de 2002**

**Profª Ms. Marlene de Oliveira Lobo Faleiro  
Diretora da FE/UFG**

## COLÓQUIOS

### Teoria crítica, Cultura, sociedade e conhecimento

Aconteceu no auditório da Faculdade de Educação nos dias 27 e 28 de fevereiro às 9:00 horas, o colóquio Teoria Crítica, Cultura, Sociedade e Conhecimento. As conferências foram proferidas pelos professores Olgária Mattos (USP) e José Leon Crochick (PUC/USP).

O tema proposto abordou o desenvolvimento do conhecimento à luz da Escola Frankfurt, bem como os seus pressupostos filosóficos e estruturais. Nesse sentido, houve um debate crítico profundo em relação à cultura contemporânea.

*Profª Drª Aníta Cristina Azevedo Rezende*

*Profª Drª Sílvia Rosa Silva Zanolla  
(Coordenadoras)*

#### PROMOÇÃO

Mestrado em Educação Brasileira/ MEB  
Centro de Divulgações e Publicações/CDP  
Núcleo de Psicologia Educação e Cultura/NUDEC

### Colóquio Nacional “Ainda Auschwitz: tecnologia, cultura e formação”

*Profª. Drª. Sílvia Rosa Silva Zanolla*

O Grupo de Estudo e pesquisa “Teoria crítica e educação”, com sedes na Universidade Metodista de Piracicaba, Universidade de São Carlos e Universidade estadual de São Paulo, promove o III Colóquio Nacional “Ainda Auschwitz: tecnologia, cultura e formação” que será realizado em Piracicaba, de 13 a 17 de maio de 2002. O objetivo desse evento é “aprofundar o conhecimento da Teoria crítica e contribuir para a análise de questões relacionadas à formação educacional e cultural contemporânea”.

Os organizadores avisam que as inscrições de trabalhos para apresentação devem ser enviados até o dia 29 de março.

**Informações: fe@unimep.br**

## ATENÇÃO

Visite a página do Centro de Divulgações e Publicações (CDP/FE/UFG) no site da Faculdade de Educação, endereço: [www.fe.ufg.br](http://www.fe.ufg.br)

### MINI CALENDÁRIO

DIA 30/03/02- término do ano letivo de 2001.

DIA 01 a 09/04/02- realização dos exames finais.

DIA 13 a 16/04/02- 2ª época.

DIA 13/05/02- início das aulas do ano letivo de 2002.

# A GREVE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS

Profª Drª Ângela Cristina B. Mascarenhas

O ano de 2001 não foi muito fácil nas universidades públicas federais. Entramos 2002 ( o ano novo ) com sensação de ano velho, pois não concluímos o ano letivo de 2001, devido a realização da greve mais longa já ocorrida ( mais de cem dias: de 22 de agosto a 7 de dezembro ). O processo foi longo, penoso, mas demonstrou que a ação política e nossa organização como uma categoria de trabalhadores são elementos fundamentais para a manutenção das instituições federais de ensino superior como universidades públicas, gratuitas e de qualidade. Entendemos que as universidades públicas federais são o que de melhor temos no ensino superior brasileiro, representando um grande patrimônio de nossa sociedade. No entanto, este encontra-se ameaçado pelo descaso com as instituições, a falta de verbas, o cultivo de uma mentalidade produtivista e muitos outros problemas.

A nossa greve representou uma luta contra o processo de desmantelamento do sistema universitário público federal. Iniciamos o movimento junto com o funcionalismo público federal tendo como reivindicações: a manutenção do Regime Jurídico Único ( RJU ); a incorporação das gratificações, pois hoje representam a maior parte de nossa remuneração; a reposição salarial de aproximadamente 75%, (devido a vários anos sem reposição ) e outras. Mas a greve do funcionalismo não se consolidou e mantiveram-se em greve apenas os setores da educação, saúde e previdência. Acabamos então, centralizando nossas negociações com o MEC em torno de uma pauta mais específica exigimos a incorporação de duas gratificações ( GAE e GED ), contratações no RJU para suprir as necessidades das instituições e a discussão e encaminhamento de várias questões como financiamento, assistência, carreira, etc.

O processo de negociação com o MEC foi muito tumultuado, cheio de avanços e retrocessos, extremamente difícil. O governo tentou o tempo todo

jogar a opinião pública contra o movimento, atribuindo-nos uma postura de intransigência, empreendeu retaliações como a suspensão de nossos salários e tentou por meio da justiça caracterizar a greve como ilegal. Resistimos e no câmpo geral obtivemos algumas vitórias significativas. Talvez a maior delas tenha sido justamente o exercício de nossa capacidade de resistência. Encontramos várias dificuldades, mas conseguimos resistir e demos uma lição de cidadania lutando por nossos direitos e por uma causa justa. Conseguimos manter o nosso regime de trabalho que o governo pretendia modificar por meio do projeto de emprego público para as universidades. Esta foi uma vitória bastante significativa. Conseguimos também garantir mais contratações ( apesar de não ser o montante necessário) e uma reposição salarial que varia de 8 a 11% de acordo com os patamares de nossa carreira. Foram indicadas ainda a constituição de várias mesas para discussão e encaminhamento de questões que afligem a universidade.

Foi uma batalha difícil, mas acreditamos que não saímos derrotados. Temos ainda muito que lutar e é importante mantermos a disposição e o compromisso com a organização política com uma universidade que contribua para a melhoria da vida social e com uma prática que nos dignifique como profissionais e seres humanos.

## FIQUE POR DENTRO

⇒ Professores da FE que foram aprovados no ano de 2001, no curso de Pós-Graduação em nível de Doutorado: *José Adelson da Cruz* – Doutorado em Educação – Movimentos Sociais – UNICAMP / SP e *Verbena Moreira Soares de Sousa Lisita*

– Doutorado em Educação – Didática, Teoria de Ensino e Práticas Escolares – USP / SP

**PARABÉNS PROFESSORES !!!**

⇒ Nos dias 16, 22 e 23/01/02 realizou-se na FE ( Congregação ) a discussão do Projeto de Reformulação Curricular do Curso de Pedagogia. Participaram dos debates os professores e alunos dessa faculdade. As temáticas mais polêmicas foram: a articulação teoria e prática; relação ensino e pesquisa; vínculo entre graduação e pós-graduação; formação e mercado. Essa discussão continuará no decorrer do corrente ano até o momento em que a Congregação decidir qual projeto representa as concepções de educação, sociedade, etc.

⇒ No dia 04 de maio de 2001 o professor da FE, Valter Soares Guimarães defendeu sua tese de doutorado intitulada *Saberes Docente e Identidade Profissional* – A formação de professores desenvolvida na Universidade Federal de Goiás. Programa de Pós – Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – FEUSP.

**Parabéns Professor !!!**

⇒ A Profª. Maria Margarida Machado concluiu sua tese de Doutorado *A política de formação de professores que atuam na educação de jovens e adultos em Goiás na década de 1990.* Seja bem vinda professora!!!

⇒ Foi aprovado em reunião departamental o projeto Ruralidades, Saberes e Sentidos da escola no meio rural em Goiás, coordenado pelos professores Dr. Jadir Moraes Pessoa e Dr. Carlos Rodrigues Brandão. O projeto propõe diagnosticar a atualidade da educação rural em Goiás por meio da problematização das transformações que estão ocorrendo na esfera das políticas públicas.